



Juntos a Construir o Futuro!

PLANO DE AÇÃO

PARA O

DESENVOLVIMENTO

DIGITAL DA ESCOLA

Autores: Equipa do PADDE

Data: Julho 2021



Índice

A. Introdução	3
1. Contextualização do PADDE.....	3
2. Interligação entre DigcompOrg e DigcompEdu	4
3. O PADDE no Projeto Educativo	5
B. Dados da Escola	7
1. Resultados globais do diagnóstico.....	7
2. A História Digital da Escola: Diagnóstico	8
3. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica	9
4. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional	9
C. Objetivos do PADDE	11
1. Planeamento de atividades e cronograma.....	13
2. Plano de comunicação com a comunidade	14
3. Monitorização e avaliação	15
D. Data de aprovação	15
E. Data de novo diagnóstico	15
F. Análise Final	15

A. Introdução

1. Contextualização do PADDE

A conceção do PADDE visa definir um conjunto de objetivos e ações a concretizar, durante o seu período de vigência, nas áreas/dimensões definidas como prioritárias, partindo dos resultados obtidos nos diagnósticos e da história digital do Agrupamento de Escolas de Resende (AER).

É importante manter presentes os referenciais e os resultados dos diagnósticos efetuados para concretizar o plano de ação do AER; um PADDE que estimule a reflexão e a utilização crítica do digital em contexto educativo e que ajuda a percorrer o caminho da transição digital.

Se analisarmos os dois documentos de referência (DigCompEdu e DigCompOrg) para os diagnósticos efetuados (Check-in e Selfie), interligando as áreas do DigCompOrg com as competências do DigCompEdu, conseguimos uma visão global que contempla os dois diagnósticos realizados.

Check-In (DigCompEdu).



2. Interligação entre DigcompOrg e DigcompEdu

LIDERANÇA (Competências 1.1 e 1.3 do DigCompEdu)

Papel da liderança na integração das tecnologias digitais na escola e na sua utilização eficaz no trabalho aí desenvolvido: o ensino e a aprendizagem.

COLABORAÇÃO E TRABALHO EM REDE (Competências 1.2 e 1.3 do DigCompEdu)

Medidas que as escolas podem adotar para apoiar uma cultura de colaboração e comunicação que promova a partilha de experiências e uma aprendizagem eficaz, dentro e fora dos limites das organizações.

INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTO

Existência de infraestruturas adequadas, fiáveis e seguras (equipamentos, software, recursos de informação, ligação à Internet, apoio técnico ou espaço físico...), que podem permitir e facilitar a inovação no ensino, na aprendizagem e nas práticas de avaliação.

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTÍNUO (Competência 1.4 do DigCompEdu)

Analisa se a escola facilita e investe no desenvolvimento profissional contínuo (DPC) do seu pessoal a todos os níveis. O DPC pode apoiar o desenvolvimento e a integração de novas formas de aprender e de ensinar, que exploram as tecnologias digitais para obter melhores resultados de aprendizagem.

PEDAGOGIA: APOIOS E RECURSOS (Competência 1.1, Área 2 e Área 5 do DigCompEdu)

Preparação para a utilização das tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem.

PEDAGOGIA: APLICAÇÃO EM SALA DE AULA (Competência 3.4, Área 4 e Área 5 do DigCompEdu)

Aplicação, em sala de aula, das tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem

PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO (Área 4 do DigCompEdu)

Medidas que as escolas podem considerar para passarem gradualmente de uma avaliação tradicional para um repertório de práticas mais abrangentes. Este repertório poderá incluir práticas de avaliação baseadas nas tecnologias, que sejam centradas nos alunos, personalizadas e fidedignas.

COMPETÊNCIAS DIGITAIS DOS ALUNOS (Área 6 do DigCompEdu)

Conjunto de aptidões, conhecimentos e atitudes que permitem a utilização confiante, criativa e crítica das tecnologias digitais por parte dos alunos.



3. O PADDE no Projeto Educativo

O Projeto Educativo surge como o instrumento que visa possibilitar a definição e a formulação das estratégias que vão fazer do Agrupamento o espaço organizacional onde se vencem os desafios educativos, podendo mesmo ser um fator de inovação, de orientação e condução das mudanças transformadoras da ação educativa, bem como elemento estruturante do planeamento e de concretização.

O AER está inserido no Programa TEIP desde 2009, com a elaboração de consecutivos Planos Plurianuais de Melhoria (PPM), operacionalizando o Projeto Educativo do Agrupamento.

Neste enquadramento, o PPM enquadra-se no contexto atual do Decreto-Lei n.º 55/2018 e do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho. Esta visão de uma autonomia alargada, por um lado, e o respeito pela diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, por outro, está bem patente no Plano de Inovação (PI), ao abrigo da Portaria nº 181/2018, de 11 de junho. Com base nesses princípios de autonomia e inclusão, o PI norteia-se por uma opção estratégica que assenta no reforço da autonomia das escolas com os seguintes objetivos: a) eliminar tendencialmente a retenção; b) prevenir o insucesso escolar reforçando a autonomia das escolas; c) prevenir o abandono escolar; d) promover o sucesso educativo de todas as crianças e jovens. Estes princípios estão bem patentes no Projeto Educativo do Agrupamento e no seu PPM.

Neste novo contexto, na elaboração do Plano Plurianual de Melhoria (PPM), previsto no Despacho Normativo n.º 20/2012, de 3 de outubro, as ações a desenvolver têm em consideração os seguintes eixos de intervenção, que podemos articular com as dimensões do PADDE e da SELFIE:

Eixos do Projeto Educativo	Dimensões do PADDE	Dimensões daSELFIE
Eixo I Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	Organizacional	Liderança Desenvolvimento profissional contínuo Colaboração entre os alunos
Eixo II Gestão Curricular	Pedagógica	Pedagogia: Apoio e Recursos educativos online Pedagogia: Ensino e Aprendizagem Práticas de Avaliação Competências Digitais dos Alunos
Eixo III Parcerias e Comunidade	Tecnológica e digital	

Os objetivos prioritários do PPM são os consagrados no Programa TEIP:

- Garantir a inclusão de todos os alunos;
- Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem;
- Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada;
- Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos.

Nesta perspetiva, o digital assume uma importância crucial, sobretudo no seguimento da recomendação do Parlamento e do Conselho Europeu de 18 de Dezembro de 2006 sobre as competências essenciais para a aprendizagem ao longo da vida, o qual identifica a “Competência Digital” como uma das essenciais para qualquer cidadão face às exigências da sociedade de informação em que vivemos.

Com esta preocupação, o ERA tem vindo a apostar no digital, sendo exemplo disso a aposta na Biblioteca Escolar (BE), como espaço agregador de conhecimentos e recursos diversificados, com desenvolvimento da literacia digital. Também a aposta na recente disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, no âmbito do Plano de Inovação, é uma iniciativa que demonstra bem a preocupação subjacente pelo desenvolvimento da literacia digital em contexto. Esta aposta no digital garante o acesso a todos os alunos, ajustando-o, quando necessário.



Juntos a Construir o Futuro!

Agrupamento de Escolas de Resende

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

B. Dados da Escola

Equipa de Transição Digital

Nome	Função
António Luís Pinto Marques	Diretor
João Pedro Sequeira de Figueiredo	Coordenador da Equipa PADDE
Carlos Manuel dos Prazeres Pinto	Professor de Informática
Joaquim Rodrigo de Matos Ferreira Pinto Pereira	Professor de Informática
Minervina dos Santos Dias	Professora Bibliotecária

Informação Geral da Escola

Nº de estabelecimentos escolares	5
Nº de alunos	1277
Nº de professores	165
Nº de pessoal não docente	68
Escola TEIP	Sim

Período de vigência do PADDE 2021/2023

Data de aprovação em Conselho Pedagógico Dezembro de 2021

1. Resultados globais do diagnóstico

SELFIE

Período de aplicação 1 a 21 de maio de 2021

Participação

Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	4	3	75%	18	16	89%	42	36	86%
2º ciclo	4	4	100%	15	12	80%	90	68	76%
3º ciclo	4	5	125%	20	14	70%	95	91	96%
Secundário geral	4	3	75%	15	9	60%	75	37	49%
Secundário profissional	4	3	75%	11	9	82%	60	69	115%

CHECK-IN

Período de aplicação 14 a 18 de janeiro de 2021

Participação

Nº de respondentes	137
%	83%



Juntos a Construir o Futuro!

Agrupamento de Escolas de Resende

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Outros Referenciais para Reflexão

. Inquérito - Projeto Escola Digital (Encarregados de Educação e Alunos)

2. A História Digital da Escola: Diagnóstico

Infraestruturas e Equipamento [Dados do SELFIE]

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	3,5	3,7	4,2
2º ciclo	3,4	3	3,2
3º ciclo	3,7	3,5	3,3
Secundário geral	4,1	3,8	3,6
Secundário profissional	3,4	3,8	3,5

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [Dados da Escola]

Em %	Computador*	Internet*
1º ciclo	100%	100%
2º ciclo	100%	100%
3º ciclo	100%	100%
Secundário geral	100%	100%
Secundário profissional	100%	100%

*Com recurso a equipamentos cedidos pelo Agrupamento e pela Camara Municipal de Resende

Serviços Digitais

Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	x	
Controlo de ausências	x	
Contato com Encarregados de Educação	x	

Gestão de sistemas: indique o processo de gestão

Gestão de alunos – GIAE

Gestão pedagógica – Office 365; Plataformas virtuais das editoras

Gestão de comunicação – Office 365; Página do Agrupamento; Redes Sociais; Espaço Virtual da BE

Responsáveis: Direção; Serviços Administrativos; Coordenadora da Biblioteca Escolar; Equipa PTE; Docentes

3. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	3.75	4.15	3.9
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3.38	3.63	3.48
Práticas de Avaliação	3.08	3.38	3.17
Competências Digitais dos Alunos	3.48	3.43	3.73

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais			
Ensino e aprendizagem			
Avaliação			
Capacitação dos aprendentes			
Promoção da competência digital dos aprendentes			

(dados a recolher durante o ano letivo 2021/2022)

Comentários e reflexão

O Agrupamento de Escolas beneficiou de alguns programas de intervenção e inovação tecnológica:

- . CRIE Edu (Centro de Recursos e Informação para Integração Educativa)
- . PTE (Plano Tecnológico Digital) - início em 2009
- . Criação da Sala do Futuro, no CEResende, em 2018

Estes planos beneficiaram e permitiram equipar escolas do segundo e terceiro CEB e do ensino secundário com algum equipamento informático, como: computadores, quadros interativos (QIM) e projetores multimédia.

4. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3,2	3,4	-----
Colaboração e trabalho em rede	3,2	3,2	3,5
Desenvolvimento profissional contínuo	3,4	3,4	-----

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	36	90	7

(dados recolhidos com os docentes colocados no ano letivo 2020/2021)



Juntos a Construir o Futuro!

Agrupamento de Escolas de Resende

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Competências Digitais Comunidade Educativa

Encarregados de Educação

Os Encarregados de Educação (EE) são agentes de extrema importância no desenvolvimento de competências digitais nos seus educandos, mas também na supervisão das mesmas. Deste modo, iniciativas como a Academia Digital são um potencial enorme na capacitação dos EE, munindo-os das ferramentas necessárias para inverter alguma iliteracia digital existente. Este trabalho de capacitação dos EE terá de ser contínuo, mobilizando a equipa digital e alunos mais seniores para esta tarefa de manter atualizados os seus EE. Esta capacitação deverá ser feita em vários domínios:

- Comunicação – melhorando a interação comunicacional entre famílias e Escolas
- Supervisão – com capacitação nas plataformas que a Escola utiliza: Microsoft Teams;

Escola Virtual Aula Virtual

- Plataformas inovadoras.

Pessoal não docente

A ação do pessoal não docente, quer assistentes técnicos (AT), quer assistentes operacionais (AO) não se resume à mera supervisão do trabalho efetuado pelos alunos, sob a orientação dos docentes. Se os AT trabalham diariamente com diferentes plataformas e ferramentas digitais, no domínio da gestão e administração, o que os obriga a uma atualização constante, os AO podem (e devem) ser um excelente complemento à ação pedagógica dos docentes. Esta complementaridade consubstancia-se em: ações na biblioteca digital; supervisão em grupos interativos na sala de aula, no âmbito do Projeto INCLUD-ED, entre outras ações.

Sistemas de informação à gestão

Dimensão Pedagógica:

Microsoft Teams (desde 03/2020)

Aplicações diversas (Kahoot, Mentimeter, Classroom....)

Dimensão Organizacional:

- . Plataforma GIAE v5 (desde o início do Agrupamento)
- . Office 365 (desde 2015)
- . Espaço Virtual da Biblioteca Escolar
- . Software Bibliobase (desde o início do Agrupamento)
- . Página web do Agrupamento.

Comentários e reflexão

Tencionamos caminhar em direção a uma educação digital de qualidade e inclusiva, que respeite a proteção de dados pessoais e a ética, na promoção de uma literacia e cidadania democráticas e de aperfeiçoamento integral dos nossos alunos e da restante comunidade educativa.



Juntos a Construir o Futuro!

Agrupamento de Escolas de Resende

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

C. Objetivos do PADDE

Visão, Missão e Objetivos gerais

VISÃO

Juntos a Construir o Futuro!

MISSÃO

Garantir um serviço educativo e cultural de qualidade, a todos os alunos, sem exceção, disponibilizando as condições necessárias para que alcancem o sucesso nas suas aprendizagens cognitivas, atitudinais, socioafetivas, morais e digitais, no sentido de se formarem como cidadãos ativos, democráticos, livres, solidários e capazes de conviverem uns com os outros e de intervirem na diversidade e na tolerância.

OBJETIVOS

- Primar pela excelência, articulando todos os ciclos e níveis de ensino, numa vontade em cimentar uma instituição educativa credível, respeitável, aberta, plural e inclusiva, reconhecida pela qualidade e relevância das atitudes que desenvolve.
- Promover a inclusão social, a igualdade de oportunidades e a aprendizagem para todos, investindo na interdisciplinaridade e transversalidade do currículo.
- Contribuir para promover elevados padrões de exigência e responsabilidade, valorizando, enaltecendo e premiando o conhecimento, o saber-conhecer, o saber-fazer e o saber ser.
- Ser garantia de igualdade de oportunidades para todos os alunos, constituindo-se como uma escola empenhada em integrar a transição digital preconizada pelos documentos europeus e nacionais.
- Assegurar e criar todas as competências associadas à problemática da proteção de dados.
- Capacitar a comunidade educativa no âmbito da literacia digital.

Parceiros

- . Câmara Municipal de Resende
- . Instituições de Ensino Superior
- . Perita Externa da UC
- . Guarda Nacional Republicana
- . Rede de Biblioteca Escolares
- . CEFOPLART
- . Instituições locais



Juntos a Construir o Futuro!

Agrupamento de Escolas de Resende

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Dimensões e áreas consideradas prioritárias

- . Dimensão tecnológica e digital
 - . Infraestruturas e equipamentos
- . Dimensão pedagógica
 - . Recursos digitais
 - . Ensino e aprendizagem
 - . Práticas de avaliação
 - . Promoção de competências digitais dos alunos
- . Dimensão organizacional
 - . Comunicação com o exterior
 - . Envolvimento e desenvolvimento profissional contínuo

Objetivos

Dimensão	Objetivo	Métrica	Prioridade	Parceiros
Pedagógica	- Aumentar a utilização das Tecnologias Digitais em projetos interdisciplinares/transdisciplinares.	N.º de projetos transdisciplinares que usam ferramentas digitais.	1 Elevada	. Pais/EE . Biblioteca Escolar . Equipa PTE . Câmara Municipal de Resende
Tecnológica e digital	- Dinamizar um repositório online, por grupo disciplinar, com materiais de ensino e aprendizagem, acessível a todos.	N.º de grupos disciplinares que contribuem para o repositório digital.	3 Média	. Biblioteca Escolar . Câmara Municipal de Resende
Organizacional	- Cada professor criará, pelo menos, uma atividade digital, com os seus alunos, anualmente, e realizará a sua partilha, no mesmo ano letivo.	Todos os professores do Agrupamento.	2 Média	. Pais/EE . Biblioteca Escolar . Câmara Municipal de Resende



Juntos a Construir o Futuro!

Agrupamento de Escolas de Resende

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

1. Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma				
Dimensão	Atividade	Objetivos	Intervenientes	Data
Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> . Criação de projetos interdisciplinares/transdisciplinares que favoreçam a utilização de ferramentas digitais. . Trabalhos realizados no âmbito de projectos internacionais (Erasmus+) . Utilização da plataforma Teams 	<ol style="list-style-type: none"> 1- Investir na interdisciplinaridade e transversalidade do currículo. 2- Promover a inclusão social e a igualdade de oportunidades e de aprendizagem. 3 – Desenvolvimento da literacia digital 	<ul style="list-style-type: none"> . Docentes . Alunos . Pais/EE . Professora bibliotecária e equipa BE 	Anos letivos 2021/2022 2022/2023 2023/2024
Tecnológica e digital	<ul style="list-style-type: none"> . Contribuição com materiais de ensino-aprendizagem para o repositório digital (no espaço virtual da BE), por grupo disciplinar, acessível a todos. . Criação da Academia digital de pais/EE (sessões formativas de literacia digital, dinamizadas por alunos de cursos do ensino profissional) - *só em 2021/2022. . Empréstimo de equipamento informático a professores e alunos. 	<ol style="list-style-type: none"> 1- Constituir-se como uma escola empenhada em integrar a transição digital preconizada pelos documentos europeus e nacionais. 2- Ser garantia de igualdade de oportunidades para todos os alunos. 3- Aumentar a literacia digital de pais/EE e promover a autonomia de alunos/formadores. 	<ul style="list-style-type: none"> . Direção do Agrupamento . Docentes . Professora bibliotecária e equipa BE . Pais/EE . Alunos cursos profissionais . Equipa TIC 	Ao longo da vigência do PADDE
Organizacional	<ul style="list-style-type: none"> . Criação de, pelo menos, uma atividade digital, anual, por parte de cada professor, em contexto de sala de aula ou outro contexto educativo, cuja partilha ocorrerá no mesmo ano letivo. 	<ol style="list-style-type: none"> 1- Capacitar o corpo docente e discente, na área da literacia digital. 2- Assegurar e criar competências associadas à problemática da proteção de dados. 	<ul style="list-style-type: none"> . Docentes . Alunos . Professora bibliotecária e equipa BE . Pais/EE 	Anos letivos 2021/2022 2022/2023 2022/2024

Comentário e reflexão

Salienta-se a necessidade de sensibilizar e envolver toda a comunidade educativa, atendendo-se à importância da capacitação digital de docentes e aprendentes. Neste sentido, o trabalho colaborativo, o envolvimento dos parceiros, a qualidade das infraestruturas e dos equipamentos constituirão uma mais-valia para o desenvolvimento de competências digitais e tecnológicas.

2. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem-chave

ESTRATÉGIA (Envolver e publicitar)

1- Apresentação, reflexão e debate subordinados ao tratamento da informação numa reunião geral, presidida pelo senhor Diretor, presencialmente ou à distância (através da plataforma Teams).

. Apresentação e análise das pontuações das áreas deficitárias (do CHECK-IN e da SELFIE), por grupo (líderes, professores, alunos).

2- Debates que favoreçam a identificação dos pontos fortes e a justificação/aperfeiçoamento das áreas deficitárias identificadas, em reuniões de departamento.

. Reflexão e debate, no seio de cada departamento curricular, sobre as diferenças significativas (discrepâncias) nas pontuações, de forma a apresentarmos possibilidades de trabalho que permitam estabelecer caminhos de melhoria.

3- Os alunos tomarão conhecimento e pronunciar-se-ão nos tempos com o Diretor de Turma, na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e/ou DTAAT (Direção de Turma Acompanhamento aos Alunos da Turma). A Associação de Estudantes publicitará o PADDE, através de canais de comunicação estudantis.

O documento será, também, publicitado no website do Agrupamento e no espaço virtual da Biblioteca Escolar.

MENSAGEM-CHAVE

Juntos, encontraremos possibilidades de trabalho que permitam estabelecer caminhos de melhoria, no sentido de sermos um agrupamento de escolas de referência, empenhado em integrar práticas pedagógicas inovadoras que incluam o digital, a privacidade e a segurança e que eduquem para a cidadania democrática.

Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Reunião geral Reuniões de Departamento Página web do Agrupamento Espaço virtual da Biblioteca Escolar	ano escolar 2021/2022	. Diretor . Equipa PADDE . Coordenadores de departamento
Alunos	Tempos com o Diretor de Turma, na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e DTAAT Associação de Estudantes	ano escolar 2021/2022	. Diretores de Turma . Associação de Estudantes . Equipa PADDE
Organizacional	Página web do agrupamento Espaço virtual da Biblioteca Escolar	ano escolar 2021/2022	. Direção do Agrupamento . Coordenadora da BE . Equipa PADDE
Encarregados de Educação	Página web do Agrupamento Espaço virtual da Biblioteca Escolar	ano escolar 2021/2022	. Direção do Agrupamento . Coordenadora da BE
Comunidade Educativa	Página web do Agrupamento Espaço virtual da Biblioteca Escolar	ano escolar 2021/2022	. Direção do Agrupamento . Coordenadora da BE



3. Monitorização e avaliação

Indicadores para monitorização					
Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Pedagógica	Definidos nas atividades	. N.º de projetos transdisciplinares que usam ferramentas digitais	Relação entre a métrica e os objetivos propostos	. Conselhos de departamentos curriculares . Direção e conselho pedagógico, em articulação com a BE e a equipa PTE . Equipa GEMA	Anual
Tecnológica e digital	Definidos nas atividades	. N.º de grupos disciplinares que contribuem para o repositório digital . Número de recursos partilhados no repositório . Número de pais/EE que integram a Academia	Relação entre a métrica e os objetivos propostos	. Direção, em articulação com a BE, a equipa PTE e a equipa TIC do ensino profissional	Anual
Organizacional	Definidos nas atividades	. N.º de atividades realizadas, por docente disciplinar	Relação entre a métrica e os objetivos propostos	. Conselhos de departamentos curriculares . Direção e conselho pedagógico, em articulação com a BE . Equipa GEMA	Anual

D. Data de aprovação

Conselho Pedagógico: Dezembro 2021

Conselho Geral: Julho 2022 (a propor)

E. Data de novo diagnóstico

Junho 2022

F. Análise Final

Ter em Conta:

- . Impactos das atividades
- . Constrangimentos
- . Aspetos a melhorar